



Marcos Roberto Silveira Reis é tratado como santo pela torcida palmeirense. Pudera, é difícil encontrar no futebol alguém que se identifique tanto com uma camisa quanto o jogador. Durante 20 anos, foi goleiro do Palmeiras e conquistou títulos importantes pelo clube e pela seleção brasileira. Atuou como titular no pentacampeonato do Brasil, na Copa do Mundo de 2002.

Mas tudo começou nas peladas disputadas nas ruas de Oriente (SP), onde nasceu, e na escola pública onde estudou. O ex-goleiro, que se aposentou em 2012, conversou conosco sobre as lembranças do futebol da escola e de que maneira os professores de Educação Física influenciaram sua carreira.

Você estudou em escola pública?

Sim, estudei na Escola Estadual Dona Vitu Giorgi, em Oriente, no interior de São Paulo.

Qual é a sua principal lembrança do futebol da escola (durante o recreio e as aulas de educação física)?

Já naquela época, eu não via a hora de chegar o recreio ou as aulas de educação física para jogar contra a outra classe. O futebol era o momento mais esperado na escola!

Acha que o futebol praticado na escola teve alguma influência na sua carreira?

Com certeza, teve toda a influência na minha carreira. Quando eu era criança, só pensava em jogar bola (futebol, basquete, etc). Hoje em dia, existe o videogame, mas eu não tinha. Acho que foi o futebol na minha infância, que eu pratiquei nas ruas e na escola, que me ajudou a gostar do que faço e me desenvolver como pessoa e atleta.